

263

EXPERIÊNCIAS MATERNAS NO CONVÍVIO COM UM FILHO AUTISTA. *Vanise Grassi, Patrícia Covollo, Rosane Zigunovas Zanini, Cleonice Bosa* (Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia do Desenvolvimento, UFRGS).

O autismo caracteriza-se por comprometimentos qualitativos na comunicação (verbal e não-verbal), na interação social, no brincar imaginativo, além de comportamentos e interesses restritivos e repetitivos (Rutter, 1996). A literatura demonstra que o impacto do diagnóstico de autismo tende a ser vivenciado pela mãe como um processo de luto, semelhante ao encontrado em situações de perda real (Bowlby, 1985). O presente estudo objetiva investigar as percepções maternas sobre autismo, em especial as dificuldades enfrentadas e os sentimentos relacionados ao diagnóstico e ao convívio com a criança. Participaram do estudo quatro mães de meninos pré-escolares com autismo. Foi desenvolvida uma entrevista semi-estruturada para avaliar as percepções maternas sobre os seguintes aspectos: origem do autismo, problemas de desenvolvimento da criança, nível de informação sobre a patologia e dificuldades e sentimentos em relação à criança. As entrevistas foram gravadas, transcritas e posteriormente analisadas através de análise de conteúdo (Bardin, 1977). Entre os resultados observou-se dúvidas e confusão com relação à origem do autismo; dificuldades na área de comunicação/interação social, de manejo de estereotípias; preocupações com relação ao futuro da criança e problemas de isolamento social. O estudo identificou ainda as estratégias encontradas pela mãe para lidar com a criança. (CNPq-PIBIC/ UFRGS).